



PREFEITURA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA



NÍVEL SUPERIOR

FONOAUDIÓLOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Mãe D'água querida, meu berço, minha casa
tu és meu encanto, és meu bem querer**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

Excesso de redes sociais entre crianças está associado a sintomas mais graves de depressão e ansiedade

A explicação para isso, segundo novo estudo, é que o excesso desregula o sono.

Por Diego Facundini - 24 mar 2026, 10h00

Mais de três horas por dia nas redes sociais é o suficiente para que crianças desenvolvam quadros de depressão ou ansiedade mais graves. Quando comparadas àquelas que fazem uso moderado (até meia hora por dia), o excesso de exposição às redes pode agravar a severidade dos sintomas em aproximadamente 47%, para depressão, e 40%, para ansiedade.

É o que indica um estudo feito com mais de 71 mil crianças em escolas de Londres, na Inglaterra. Ao longo de quatro anos, pesquisadores do *Imperial College London* acompanharam estudantes de 31 escolas, coletando dados relacionados a hábitos de uso das tecnologias digitais, saúde mental e estilo de vida.

Os achados, publicados em fevereiro no periódico *BMC Medicine*, apontam para um perigo silencioso das tecnologias digitais: seus prejuízos para o sono das crianças - e os efeitos danosos que isso pode trazer à saúde mental.

O artigo faz parte do SCAMP (*Study of Cognition, Adolescents and Mobile Phones*, do inglês para “Estudo sobre Cognição, Adolescentes e Telefones Celulares”), o maior estudo investigando os impactos de longo prazo do uso de tecnologias digitais por crianças e adolescentes.

Desde sua fundação, em 2014, o SCAMP tem acumulado dados sobre uma série de marcadores - como o desenvolvimento cognitivo, a dieta e as rotinas de sono - relacionados à saúde física e mental de pessoas expostas às redes sociais desde a infância.

No trabalho mais recente, os cientistas compararam para a saúde mental das crianças em dois momentos: quando tinham entre 11 e 12 anos (no período entre 2014 e 2016) e, depois, quando entre 13 e 15 (entre 2016 e 2018). Ao longo do estudo, os participantes responderam questionários detalhados, com perguntas sobre estilo de vida, saúde mental e seus comportamentos diante às telas.

Com base nessas respostas, junto aos resultados de um conjunto de testes cognitivos, os pesquisadores reuniram os dados das crianças que apresentaram sintomas depressivos ou de ansiedade – um total de 2.350 pessoas.

Analisando a progressão dos sintomas ao longo dos anos, e olhando, ao mesmo tempo, o uso que essas crianças faziam das redes sociais, os pesquisadores encontraram uma relação entre o tempo de tela e a gravidade dos sintomas. Isto é, crianças que, entre os 11 e 12 anos, ficavam nas redes sociais por mais de 3 horas por dia tinham uma chance bem maior de chegar à faixa dos 13 aos 15 com quadros mais severos de depressão e ansiedade. Já separando entre os gêneros, essa associação se torna ainda mais forte entre as meninas.

As redes sociais mudaram muito desde 2014 e 2018, isso é uma limitação que os cientistas não negam. O consumo mudou, as dinâmicas das plataformas mudaram e, naquela época, o formato de vídeos curtos ainda não capturava a atenção de todo mundo. Porém, a vantagem de um estudo de longo prazo é que, acompanhando os participantes por um longo período de tempo, os cientistas conseguem entender melhor quais comportamentos relacionados ao uso de telas mais influenciam na saúde mental das crianças.

Nesse caso, um fator medido pelos questionários se sobressaiu aos demais: a quantidade de sono. Os jovens com mais tempo de tela também dormiam menos (principalmente nos dias de escola). E a falta de sono, por sua vez, é um grande fator de risco para o agravamento de transtornos da saúde mental.

“Nossa análise mostra uma tendência clara em termos da quantidade de tempo gasto nas redes sociais e os desfechos de saúde mental. Crianças que usam aplicativos de redes sociais por mais tempo, e até mais tarde à noite, podem estar comprometendo o sono de que precisam para funcionar de forma saudável. Acreditamos que essa é a principal razão pela qual estamos observando um impacto duradouro na saúde mental delas ao longo do tempo”, afirma, em nota, a pesquisadora Mireille Toledano. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/excesso-de-redes-sociais-entre-criancas-esta-associado-a-sintomas-mais-graves-de-depressao-e-ansiedade/>. Acesso em: 16 abr. 2026.

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo:

- I- O estudo realizado pelos cientistas evidenciou a associação entre os sintomas de depressão e ansiedade em crianças que utilizavam as redes sociais por mais de três horas diárias e o agravamento dos sintomas quando elas se tornaram adolescentes.
- II- O prejuízo ao sono das crianças é o principal fator evidenciado na pesquisa para explicar a relação entre o uso excessivo das redes sociais e o agravamento dos danos à saúde mental.
- III- O uso das redes sociais por menos de meia hora diária impede que as crianças tenham a saúde mental comprometida.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) III, apenas.

2ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que melhor aponta o objetivo central do Texto I.

- a) Persuadir os pais a permitirem que seus filhos acessem as redes sociais por até três horas diárias.
- b) Informar sobre a relação existente entre o uso das redes sociais por parte de crianças e os efeitos danosos à saúde mental.
- c) Explicar que o uso frequente das redes sociais pode causar impactos reversíveis à saúde mental.
- d) Dissertar sobre quadros graves que afetam a saúde mental das crianças devido ao uso das redes sociais por três horas diárias.
- e) Apresentar uma opinião a respeito da relação entre o uso das redes sociais por parte de crianças e o aumento de casos de depressão e ansiedade.

3ª QUESTÃO

No fragmento “Ao longo de quatro anos, pesquisadores do *Imperial College London* acompanharam estudantes de 31 escolas, coletando dados relacionados a hábitos de uso das tecnologias digitais, saúde mental e estilo de vida”, é possível observar que:

- I- “De uso das tecnologias digitais” funciona como complemento nominal de “hábitos”.
- II- “Das tecnologias digitais” funciona como complemento nominal e “digitais” funciona como adjunto adnominal.
- III- “Uso” e “mental” são palavras que se formaram, respectivamente, por derivação regressiva e derivação sufixal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.
- e) II, apenas.

4ª QUESTÃO

No fragmento “Crianças que usam aplicativos de redes sociais por mais tempo, e até mais tarde à noite, podem estar comprometendo o sono de que precisam para funcionar de forma saudável”, o termo destacado que pode ser classificado como:

- a) conjunção integrante, exercendo a função de objeto direto.
- b) pronome relativo, exercendo a função de objeto indireto.
- c) pronome relativo, exercendo a função de sujeito.
- d) conjunção integrante, exercendo a função de objeto indireto.
- e) conjunção integrante, exercendo a função de sujeito.

5ª QUESTÃO

No trecho “Os achados, publicados em fevereiro no periódico *BMC Medicine*, apontam para um perigo silencioso das tecnologias digitais: seus prejuízos para o sono das crianças — e os efeitos danosos que isso pode trazer à saúde mental”, é possível identificar:

- I- O uso das vírgulas empregadas para marcar explicação em uma oração com valor adjetivo.
- II- O uso dos dois pontos para anunciar um esclarecimento acerca do que foi dito antes.
- III- O uso do travessão para enfatizar uma adição, indicando pausa menor quando comparado ao emprego da vírgula.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) II.
- e) III.

6ª QUESTÃO

A função da linguagem predominante no Texto I é:

- a) conativa.
- b) fática.
- c) referencial.
- d) emotiva.
- e) metalinguística.

Leia os Textos II e III, a seguir, para responder às questões de 7 a 11.

Texto II



Disponível em: ARMANDINHO. <https://www.instagram.com.br/tirinhadearmandinho>. Acesso em: 24 abr. 2026.

Texto III



Disponível em: NIQUEL NAUSEA. <https://www.instagram.com.br/niquel.nausea>. Acesso em: 24 abr. 2026.

7ª QUESTÃO

Acerca do conteúdo e da expressividade dos Textos II e III, analise as proposições a seguir.

- I- É possível estabelecer relação dialógica entre os Textos II e III, considerando que cada texto possibilita a inferência da ingenuidade de um personagem que chega a uma conclusão equivocada.
- II- Os Textos II e III apresentam diferentes temáticas, impossibilitando afirmar que há uma relação dialógica entre eles.
- III- Os dois textos são tirinhas de humor que usam a ironia para fazer crítica social.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) III.
- d) II.
- e) I.

8ª QUESTÃO

Acerca do funcionamento da perífrase “deve ser”, presente nos Textos II e III, é possível afirmar que:

- a) a perífrase “deve ser” é utilizada para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, sinalizando valor modal de mesma categoria semântica em ambos os textos.
- b) embora a perífrase “deve ser” tenha sido utilizada nos dois textos para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, não pode ser classificada como de valor modal.
- c) no Texto II, “deve ser” é utilizada para expressar avaliação acerca do que foi dito anteriormente, sinalizando valor modal de categoria semântica distinta de “deve ser” presente no Texto III.
- d) ainda que apareça nos dois textos, a perífrase “deve ser” expressa avaliação apenas no Texto III.
- e) nos dois textos, a perífrase “deve ser” é utilizada para declarar uma informação, sem haver indícios de avaliação.

9ª QUESTÃO

Com base na leitura do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O termo “se”, presente no terceiro quadrinho, é classificado gramaticalmente como pronome oblíquo tônico.
- b) Os termos “aí” e “lascou”, por serem da linguagem informal, comprometem a situação comunicativa.
- c) A expressão “até que”, presente no segundo quadrinho, é uma locução conjuntiva consecutiva.
- d) O personagem, ao contar o ocorrido com o tio, apresenta duas situações reconhecidas por ele como equivalentes quanto ao gasto financeiro.
- e) No texto, é possível perceber duas situações que envolvem dispêndio financeiro, uma de cunho institucional e outra de cunho voluntário e incerto.

10ª QUESTÃO

No primeiro quadrinho do Texto II, é possível observar que a expressão “mordida do leão” aparece entre aspas. Qual figura de linguagem se observa predominantemente nela?

- a) Hipérbato.
- b) Oxímoro.
- c) Catacrese.
- d) Sinestesia.
- e) Metáfora.

11ª QUESTÃO

Considerando a leitura do Texto III, é possível afirmar que o termo “pois”, observado no fragmento “pois eu comprei o curso”, introduz uma oração:

- a) coordenada sindética explicativa.
- b) coordenada sindética conclusiva.
- c) subordinada adverbial causal.
- d) subordinada adjetiva explicativa.
- e) subordinada adverbial consecutiva.

Leia o Texto IV para responder às questões de 12 a 14:

Texto IV

‘Temi que meu filho tivesse câncer cerebral, mas ele havia sido envenenado com vitamina D’

Hazel Martin

BBC News - 18 abril 2026

O menino Roo, de sete anos, ficou doente no início do ano passado. Sintomas como sua perda de peso e muita sede levaram seus médicos e seus pais a recear que ele pudesse ter um tumor no cérebro.

Mas as investigações concluíram que ele havia sido acidentalmente envenenado com uma overdose de vitamina D, prescrita para tratar das suas dores crescentes.

A concentração do frasco de vitamina D3 em gotas consumido por Roo era cerca de sete vezes maior do que o normal. Ele fazia parte de um dentre dois lotes com defeito de produção que foram distribuídos no Reino Unido.

A dosagem levou Roo a sofrer lesão renal aguda e um especialista contou à BBC que a criança teria morrido, se tivesse levado o tratamento prescrito até o fim.

A vitamina D é um nutriente vital que regula o cálcio e o fósforo, mantendo a saúde dos ossos, dentes e músculos. Milhões de adultos a consomem na forma de suplementos, que são vendidos nas farmácias.

Mas, no Reino Unido, a vitamina D em dosagem mais alta, prescrita pelos médicos, ainda é classificada como suplemento alimentar e não é regulamentada pelo órgão regulador britânico, a MHRA (Agência Reguladora de Remédios e Produtos para Assistência Médica, na sigla em inglês).

O órgão britânico responsável pelo acompanhamento das vitaminas e suplementos alimentares é a Agência de Padrões Alimentares (FSA, na sigla em inglês).

A MHRA afirma que trabalha em conjunto com a FSA para manter a segurança do público. Mas um especialista contou à BBC que o órgão regulador de remédios deveria buscar mudanças na forma de regulamentação dos suplementos vitamínicos.

Em dezembro de 2024, Roo recebeu prescrição de uma alta dose de vitamina D3 em gotas por 12 semanas, para tentar diminuir a sua intensa dor nas pernas.

[...]

“Ele teve hipercalcemia e os médicos ficaram muito preocupados com esse nível tão alto de cálcio no sangue”, conta a mãe.

“Eles examinavam se poderia ser um tumor cerebral e estávamos meio que nos preparando para que ele fizesse uma ressonância magnética do cérebro.”

O misterioso caso de Roo também foi analisado por equipes do Hospital Real Infantil de Glasgow, na Escócia. E uma ligação telefônica casual com um endocrinologista forneceu a peça que faltava no quebra-cabeça.

Um colega de Manchester, na Inglaterra, havia perguntado se ele sabia de algum “lote ruim” de vitamina D3. E, com os detalhes do lote, a equipe que cuidava de Roo conseguiu identificar o frasco que o menino ainda usava para tomar as gotas todos os dias.

“Deduzimos dali que era o seu corpo fazendo algo estranho porque, basicamente, ele foi envenenado por aquele lote ruim”, conta Hobbs-Sargeant.

[...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c9v13g72rkwo>. Acesso em: 24 abr. 2026.

12ª QUESTÃO

Acerca do Texto IV, analise as assertivas abaixo.

- I- O fato de a vitamina D ser tratada como suplemento alimentar pode reduzir o controle de qualidade e segurança da venda do nutriente.
- II- O tumor cerebral foi um dos sintomas causados pelo elevado consumo de vitamina D.
- III- O consumo excessivo de vitamina D pode acarretar em alto nível de cálcio no sangue, o que o torna tóxico ao organismo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) II.
- e) I e III.

13ª QUESTÃO

Os fragmentos do Texto IV apresentam usos do se:

- I- “A dosagem levou Roo a sofrer lesão renal aguda e um especialista contou à BBC que a criança teria morrido, se tivesse levado o tratamento prescrito até o fim.”
- II- “Eles examinavam se poderia ser um tumor cerebral e estávamos meio que nos preparando para que ele fizesse uma ressonância magnética do cérebro.”
- III- “Um colega de Manchester, na Inglaterra, havia perguntado se ele sabia de algum “lote ruim” de vitamina D3.”

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) I - Conjunção integrante; II - Conjunção integrante; III - Conjunção integrante.
- b) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção adverbial condicional; III - Conjunção integrante.
- c) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção adverbial condicional; III - Conjunção adverbial condicional.
- d) I - Conjunção adverbial condicional; II - Conjunção integrante; III - Conjunção integrante.
- e) I - Conjunção adverbial causal; II - Conjunção adverbial causal; III - Conjunção integrante.

14ª QUESTÃO

No trecho “Ele teve hipercalcemia e os médicos ficaram muito preocupados com esse nível tão alto de cálcio no sangue”, a palavra em destaque é formada pela junção de:

- a) dois radicais ao radical “cálcio”, constituindo um processo de composição por justaposição.
- b) um radical e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo processos de composição por justaposição e derivação sufixal, respectivamente.
- c) um prefixo e dois sufixos ao radical “cálcio”, constituindo processos de derivação prefixal e derivação sufixal, respectivamente.
- d) um prefixo e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo processos de derivação prefixal e derivação sufixal, respectivamente.
- e) um radical e um sufixo ao radical “cálcio”, constituindo um processo de parassíntese.

Leia o Texto V para responder à questão 15.

Texto V



Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2026/04/08/laerte.shtml>. Acesso em: 30 abr. 2026.

15ª QUESTÃO

Acerca do Texto V, analise as assertivas a seguir.

- I- O efeito humorístico do texto é gerado pelo aviso escrito na lua “aceitar todos os *cookies*”, remetendo ao fato de que a lua parece um *cookie*, biscoito redondo com superfície levemente rachada e gotas de chocolate visíveis.
- II- O texto V sugere que, assim como o lado oculto da lua, normalmente não visto, existe um “lado oculto” na navegação da *internet*: termos e permissões muitas vezes aceitos sem questionamentos.
- III- O texto V é uma crítica bem-humorada à privacidade digital, evocando a ideia de que a coleta de dados está presente em todos os lugares.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere que o símbolo $\star$ representa um conectivo lógico, não necessariamente o mesmo em todas as sentenças a seguir:

- I- $p \star q$ é falso somente quando p é verdadeira e q é falsa;
- II- $p \star q$ é verdadeiro quando p e q possuem o mesmo valor lógico;
- III- $p \star q$ é verdadeiro quando p e q são ambas verdadeiras;
- IV- $p \star q$ é falso se, e somente se, p e q são ambas falsas.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que os conectivos representados por $\star$, nas sentenças I, II, III e IV, são, respectivamente:

- a) bicondicional, implicação, disjunção e conjunção.
- b) disjunção, implicação, bicondicional e conjunção.
- c) implicação, bicondicional, conjunção e disjunção.
- d) conjunção, disjunção, implicação e bicondicional.
- e) implicação, conjunção, bicondicional e disjunção.

17ª QUESTÃO

Em uma biblioteca escolar há livros organizados em 8 estantes numeradas de 1 a 8. Durante uma atividade de leitura, 33 estudantes retiraram, cada um, exatamente um livro, e cada livro retirado pertencia a uma dessas 8 estantes.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que, necessariamente:

- a) alguma estante teve pelo menos 6 livros retirados.
- b) todas as estantes tiveram ao menos 4 livros retirados.
- c) alguma estante teve exatamente 4 livros retirados.
- d) alguma estante teve pelo menos 5 livros retirados.
- e) todas as estantes tiveram exatamente 4 livros retirados.

18ª QUESTÃO

Sejam p , q e r proposições simples. É CORRETO afirmar que a proposição $\neg [(p \rightarrow q) \wedge (\neg (q \vee r))]$ é logicamente equivalente a:

- a) $(p \wedge \neg q) \vee (q \vee r)$
- b) $(\neg p \wedge q) \vee (\neg q \vee \neg r)$
- c) $(p \vee q) \wedge r$
- d) $(\neg p \vee q) \wedge (\neg q \wedge \neg r)$
- e) $(p \wedge q) \vee r$

19ª QUESTÃO

A partir de um estudo divulgado pela revista *The Economist* (2026) sobre possíveis procedimentos odontológicos realizados por neandertais, quando pesquisadores relataram evidências de intervenção deliberada em um molar de um indivíduo neandertal, sugerindo uma forma primitiva de tratamento odontológico, considere a situação hipotética a seguir:

Fonte: THE ECONOMIST. Neanderthals went to the dentist, really. Londres, 13 maio 2026. Disponível em: <https://www.economist.com/science-and-technology/2026/05/13/neanderthals-went-to-the-dentist-really>. Acesso em: 5 jun. 2026.

Um grupo de pesquisadores analisou 80 fósseis dentários e classificou os indivíduos segundo a presença de sinais de intervenção nos seguintes dentes:

M1: primeiro molar; M2: segundo molar; M3: terceiro molar.

Os resultados indicam:

- I- 42 indivíduos apresentavam sinais em M1;
- II- 38 indivíduos apresentavam sinais em M2;
- III- 35 indivíduos apresentavam sinais em M3;
- IV- 18 indivíduos apresentavam sinais em $M1 \cap M2$;
- V- 15 indivíduos apresentavam sinais em $M1 \cap M3$;
- VI- 12 indivíduos apresentavam sinais em $M2 \cap M3$;
- VII- 8 indivíduos apresentavam sinais simultaneamente nos três molares.

Com base nessas informações, em relação ao número de indivíduos que apresentavam sinais em pelo menos um dos três molares, é CORRETO afirmar que o número de indivíduos:

- a) que apresentavam sinais em exatamente dois molares é igual a 18.
- b) que apresentavam sinais em M1 é menor que o número de indivíduos que apresentavam sinais em M2.
- c) que apresentavam sinais simultaneamente em M2 e M3, mas não em M1, é igual a 8.
- d) que não apresentavam sinais em nenhum dos três molares é igual a 4.
- e) que apresentavam sinais apenas em M2 é igual ao número de indivíduos que apresentavam sinais apenas em M3.

20ª QUESTÃO

Uma reportagem publicada na revista *Ciência Hoje* discute o papel das cores nas aranhas, destacando que diferentes padrões de coloração podem estar associados à comunicação, camuflagem e interação com outros organismos (adaptado de *Ciência Hoje*, 2026).
Fonte: CIÊNCIA HOJE. O papel das cores nas aranhas. Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/o-papel-das-cores-nas-aranhas/>. Acesso em: 5 jun. 2026.

Durante uma atividade de campo, um pesquisador foi picado por uma aranha pertencente a uma das seguintes colorações predominantes: Azul, Verde, Amarela, Preta e Vermelha. Após o ocorrido, cinco observadores fizeram as seguintes afirmações:

- Anna: A aranha não era vermelha;
- João: A aranha era azul;
- Carlos: A aranha era verde;
- Diego: A aranha não era azul;
- Pedro: A aranha era Preta.

Sabe-se que exatamente uma das cinco afirmações é verdadeira e as demais são falsas.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que a aranha que picou o pesquisador possuía coloração predominantemente:

- a) Vermelha.
- b) Azul.
- c) Verde.
- d) Amarela.
- e) Preta.

21ª QUESTÃO

A Copa do Mundo FIFA de 2026 está em sua 23ª edição do torneio. Considere que as edições da Copa sejam numeradas pelos números naturais: 1, 2, 3, ..., 23.

Um pesquisador selecionou apenas as edições ímpares a partir da 1ª edição e associou cada uma delas ao respectivo ano de realização. Assim, obteve pares ordenados do tipo:

(EDIÇÃO, ANO)

Sabendo que a Copa ocorre, em regra, a cada 4 anos, e que a 23ª edição corresponde ao ano de 2026, é CORRETO afirmar que o par ordenado correspondente ao 10º termo da sequência das edições ímpares é:

- a) (17, 2006).
- b) (15, 2002).
- c) (19, 2010).
- d) (21, 2018).
- e) (23, 2026).

22ª QUESTÃO

A “purrinha” é um jogo tradicional brasileiro no qual cada participante esconde uma quantidade inteira de palitos em uma das mãos. Em seguida, todos anunciam um palpite para a soma total dos palitos escondidos. Os palpites devem ser distintos, e vence a rodada quem acertar exatamente essa soma.

Em uma rodada com quatro jogadores, Anna, Bruno, Carlos e Diego, os palpites foram os seguintes:

JOGADOR	PALPITE
Anna	4
Bruno	5
Carlos	6
Diego	7

Após a abertura das mãos, os jogadores fizeram as seguintes afirmações:

Anna: “Bruno foi quem acertou a soma.”	Carlos: “Diego não acertou a soma.”
Bruno: “A soma total foi um número par.”	Diego: “Carlos escondeu mais palitos do que eu.”

Sabe-se que:

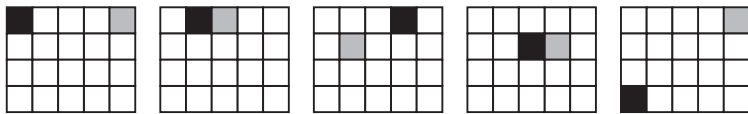
- I- Exatamente uma das quatro afirmações é falsa;
- II- Exatamente um jogador acertou a soma total;
- III- Carlos e Diego esconderam juntos exatamente 3 palitos;
- IV- Carlos escondeu mais palitos do que Diego;
- V- Anna e Bruno esconderam quantidades diferentes de palitos, e nenhum deles escondeu zero palitos.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que a soma total dos palitos escondidos foi:

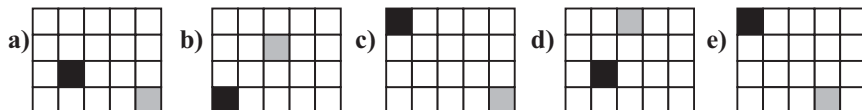
- a) 4.
- b) 6.
- c) 5.
- d) 7.
- e) 8.

23ª QUESTÃO

A sequência de figuras foi construída a partir do deslocamento de dois marcadores em uma malha retangular. O marcador preto sempre se movimenta da esquerda para a direita, enquanto o marcador cinza se movimenta no sentido contrário. Os deslocamentos sucessivos do marcador preto constituem uma progressão geométrica de razão 2, enquanto os deslocamentos sucessivos do marcador cinza constituem uma progressão geométrica de razão 3. Ao atingir a última casa de uma linha, o marcador passa para a primeira casa da linha seguinte; ao atingir a última casa da malha, retorna à primeira casa e continua a contagem.



Com base nesse padrão, é CORRETO afirmar que a próxima figura da sequência é:



24ª QUESTÃO

Um analista avaliou 30 clientes de uma plataforma de moda, considerando dois grupos:

S: Clientes que compraram produtos de moda sustentável;

L: Clientes que compraram produtos de moda de luxo.

Verificou-se que:

I- 16 clientes compraram produtos de moda sustentável;

II- 14 clientes compraram produtos de moda de luxo;

III- 6 clientes compraram produtos dos dois grupos.

Além disso:

- Quem comprou apenas moda sustentável gastou, em média, R\$ 40,00;
- Quem comprou apenas moda de luxo gastou, em média, R\$ 100,00;
- Os clientes que compraram dos dois grupos tiveram os seguintes gastos: 60, 80, 80, 100, 100, 120.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

- a) 20 clientes realizaram ao menos uma compra e a diferença entre a mediana e a média aritmética é R\$17,50.
- b) a mediana dos gastos do grupo $S \cap L$ é R\$ 100,00 e a média geral dos compradores é R\$ 72,50.
- c) o número de clientes que realizaram apenas compras de moda de luxo foi 8 e o número de clientes que realizaram ao menos uma compra foi 6.
- d) os gastos do grupo $S \cap L$ são unimodais e a mediana desse grupo é R\$ 100,00.
- e) os gastos do grupo $S \cap L$ são bimodais e a mediana desse grupo é R\$ 90,00.

25ª QUESTÃO

Segundo reportagem publicada na revista *Ciência Hoje*, estudos genéticos mostram que a população brasileira apresenta elevada diversidade e miscigenação, resultado de processos históricos envolvendo diferentes grupos populacionais ao longo de séculos (Ciência Hoje, 2026).

Fonte: CIÊNCIA HOJE. O DNA do povo brasileiro. Ciência Hoje, 2026. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/o-dna-do-povo-brasileiro/>. Acesso em: 6 jun. 2026.

Em uma etapa preliminar de um estudo sobre ancestralidade genética, um laboratório selecionou 42 voluntários, todos com idade inferior a 30 anos completos.

Dados os seguintes itens:

I- Dois desses voluntários nasceram na mesma hora do dia;

II- Dois desses voluntários nasceram no mesmo dia da semana;

III- Dois desses voluntários nasceram no mesmo mês;

IV- Dois desses voluntários possuem exatamente 20 anos de idade.

É necessariamente CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto I para responder as questões 26 e 27.

Texto I

“Eu tive um pico de estresse e o meu ouvido ficou com um zumbido sem fim”

A atriz e cantora Mariana Rios relatou publicamente que desenvolveu sintomas auditivos importantes durante um período de intenso estresse emocional. Segundo seu relato, tudo começou com um zumbido persistente, acompanhado posteriormente por tonturas, crises vestibulares e redução da capacidade auditiva no ouvido esquerdo.

A artista contou que os sintomas surgiram em uma fase de rotina intensa, marcada por frequentes deslocamentos entre cidades e elevado desgaste emocional. Após investigação médica, recebeu o diagnóstico de Doença de *Ménière*, condição do ouvido interno caracterizada por episódios de vertigem, zumbido, sensação de pressão auricular e perda auditiva flutuante ou progressiva. Em entrevista, Mariana relatou que o quadro resultou em uma perda auditiva permanente, destacando o impacto que a condição exerceu sobre sua qualidade de vida. Especialistas ressaltam que, embora o estresse não seja considerado a causa única da doença, fatores emocionais podem contribuir para o desencadeamento ou agravamento das crises em indivíduos suscetíveis.

O caso chamou atenção para a importância da identificação precoce de sintomas como zumbido, tontura, sensação de ouvido tampado e alterações auditivas, reforçando a necessidade de avaliação otorrinolaringológica e audiológica especializada.

Fonte: NETO, Leonardo. Mariana Rios perdeu 30% da audição. Estadão, 11 dez. 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/emails/gente/mariana-rios-perdeu-30-da-audicao-nprec/> Acesso em: 15 jun. 2026.

26ª QUESTÃO

Atualmente, sabe-se que a condição enfrentada por Mariana Rios pode apresentar sintomas auditivos flutuantes, crises vestibulares recorrentes e impacto significativo na qualidade de vida. Além disso, o manejo clínico deste acometimento da saúde frequentemente requer acompanhamento interdisciplinar e monitoramento periódico dos sintomas auditivos e vestibulares.

Considerando os conhecimentos atuais sobre a doença de *Ménière* e a atuação do fonoaudiólogo no acompanhamento desses pacientes, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A variabilidade clínica observada entre os pacientes com doença de *Ménière* impede que medidas de acompanhamento audiológico contribuam para o planejamento terapêutico interdisciplinar.
- b) A restrição de sal, cafeína e álcool constitui atribuição central do acompanhamento fonoaudiológico, uma vez sendo considerada medida com eficácia comprovada na estabilização dos sintomas auditivos e vestibulares da doença.
- c) A melhora da vertigem observada em alguns estudos envolvendo terapias intratimpânicas permite concluir que tais intervenções promovem preservação auditiva consistente em longo prazo.
- d) A presença de zumbido associada à tontura recorrente afasta a necessidade de monitoramento audiológico, uma vez que os sintomas vestibulares costumam anteceder as alterações auditivas permanentes.
- e) O acompanhamento audiológico periódico é fundamental, uma vez que a perda auditiva pode apresentar caráter flutuante e progressivo, sendo necessária a monitorização da função auditiva independentemente da estratégia terapêutica adotada.

27ª QUESTÃO

Após o diagnóstico de doença de *Ménière*, Mariana Rios passou a realizar acompanhamento especializado devido às oscilações auditivas e às crises vestibulares recorrentes. Durante a investigação clínica, diferentes procedimentos audiológicos e vestibulares podem ser empregados para caracterizar o comprometimento cócleo-vestibular e auxiliar no acompanhamento da evolução clínica dos pacientes.

Com relação à investigação diagnóstica da doença de *Ménière*, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

- I- Exames como a eletrococleografia, o Potencial Evocado Miogênico Vestibular (VEMP), a prova calórica e o *video Head Impulse Test* (vHIT) podem fornecer informações complementares sobre o funcionamento do sistema vestibular e contribuir para o acompanhamento clínico de indivíduos com doença de *Ménière*.

PORQUE

- II- O diagnóstico da doença de *Ménière* baseia-se principalmente na história clínica associada à documentação audiométrica da perda auditiva neurossensorial característica, não havendo necessidade de exames eletrofisiológicos ou vestibulares como critérios obrigatórios para sua confirmação diagnóstica.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

28ª QUESTÃO

Segundo Barros et al. (2025), no que se refere às características das intervenções e estratégias fonoaudiológicas voltadas à atenção de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em serviços de saúde brasileiros, diferentes abordagens terapêuticas têm sido utilizadas para favorecer o desenvolvimento da comunicação, da linguagem e da interação social. Dentre estas destacam-se abordagens multimodais de comunicação, métodos motores de fala, contextos terapêuticos lúdicos e ações que envolvem a participação da família no processo terapêutico.

Lorena, 6 anos de idade, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), apresenta linguagem oral restrita, dificuldades para compreender instruções verbais mais complexas e reduzida iniciativa comunicativa durante interações sociais. Após ser submetida a uma avaliação interdisciplinar, a equipe propõe um plano terapêutico centrado no desenvolvimento funcional da comunicação, com participação ativa da família e utilização de estratégias adaptadas às necessidades comunicativas da criança.

Fonte: BARROS, Renata Chrystina Bianchi de et al. Características de intervenção e estratégias fonoaudiológicas na atenção à criança autista em serviços de saúde: revisão de escopo. *CoDAS*, São Paulo, v. 37, n. 6, e20250012, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/e20250012pt>.

Com base nos princípios atuais da intervenção fonoaudiológica no TEA, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A intervenção fonoaudiológica tende a apresentar melhores resultados quando combina estratégias individualizadas, valorizando recursos multimodais de comunicação, contextos interativos significativos e participação familiar no processo terapêutico.
- b) O uso de sistemas suplementares de comunicação, como o *Picture Exchange Communication System* (PECS), tem sua principal indicação restrita à substituição da linguagem oral, sendo empregado preferencialmente quando não há expectativa de evolução das habilidades comunicativas.
- c) Os métodos voltados ao controle motor da fala, como o *Prompts for Restructuring Oral Muscular Phonetic Targets* (PROMPT), apresentam aplicabilidade prioritária em alterações articulatórias isoladas, não sendo descritos como recursos relevantes no contexto terapêutico de crianças com TEA.
- d) Intervenções baseadas em atividades lúdicas favorecem a adesão ao tratamento, porém apresentam impacto limitado sobre habilidades comunicativas e interação social.
- e) A participação dos familiares possui importância predominantemente observacional, uma vez que os ganhos comunicativos dependem principalmente das experiências vivenciadas durante as sessões terapêuticas formais.

29ª QUESTÃO

A atenção fonoaudiológica à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil ocorre em diferentes cenários assistenciais e envolve ações que extrapolam a reabilitação das alterações de comunicação, conforme apontam os estudos de Barros et al. (2025). Neste contexto, os autores também destacam a importância da organização do cuidado em rede, da atuação em diferentes níveis de atenção à saúde e da promoção de condições que favoreçam a participação social e o desenvolvimento infantil.

Fonte: BARROS, Renata Chrystina Bianchi de et al. Características de intervenção e estratégias fonoaudiológicas na atenção à criança autista em serviços de saúde: revisão de escopo. *CoDAS*, São Paulo, v. 37, n. 6, e20250012, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/e20250012pt>

Considerando os princípios que orientam a atuação fonoaudiológica na atenção à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em serviços de saúde, analise as assertivas a seguir.

- I- A atuação fonoaudiológica pode ocorrer em diferentes pontos de atenção à saúde, incluindo centros de saúde, centros especializados em reabilitação, centros de atenção psicossocial, clínicas-escola e outros serviços, de acordo com as necessidades dos usuários e as características dos serviços ofertados.
- II- A integralidade do cuidado pressupõe que a atuação do fonoaudiólogo considere não apenas aspectos relacionados à comunicação, mas também fatores sociais e contextuais que influenciam o desenvolvimento e a participação da criança em diferentes espaços de convivência.
- III- A promoção da saúde comunicativa envolve exclusivamente ações preventivas realizadas na atenção primária, não abrangendo estratégias voltadas à inclusão social ou à ampliação da autonomia da criança, uma vez que essa abordagem é de responsabilidade do serviço social.
- IV- O predomínio de práticas centradas na avaliação diagnóstica e na reabilitação foi identificado na literatura analisada, coexistindo com número reduzido de estudos voltados à promoção da saúde e à inclusão social.
- V- As práticas fonoaudiológicas de cuidado à criança com autismo realizadas no Brasil foram desenvolvidas em serviços comunitários e de atenção territorial, evidenciando a consolidação nacional de ações voltadas à promoção da saúde e à inclusão social.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e V.
- e) III, IV e V.

30ª QUESTÃO

Os distúrbios vocais relacionados ao trabalho constituem importante problema de saúde entre profissionais da voz. Em estudo realizado por Girardi et al. (2017) com operadores de um *call center*, observou-se elevada frequência de sintomas vocais nessa população, reforçando a importância da avaliação fonoaudiológica ocupacional.

Durante uma avaliação fonoaudiológica ocupacional, uma operadora de teleatendimento de 24 anos refere garganta seca frequente, desconforto durante a emissão vocal e fadiga ao final da jornada de trabalho. Na Escala de Sintomas Vocais (ESV), apresenta escores elevados nos domínios físico e limitação. A videonasofibrolaringoscopia evidencia acúmulo de secreção sobre as pregas vocais. Na avaliação perceptivo-auditiva realizada pela escala GRBASI (Grau geral da disfonia, Rugosidade, Soprosidade, Astenia, Tensão e Instabilidade), observam-se discreta rugosidade e instabilidade vocal.

Fonte: GIRARDI, B. B.; MARCHAND, D. L. P.; MOREIRA, T. C.; DRUMMOND, R. L.; CASSOL, M. Relação entre condições de trabalho e sintomas vocais em operadores de um call center modelo. *Audiology - Communication Research*, São Paulo, v. 22, e1738, 2017. DOI: 10.1590/2317-6431-2016-1738.

Com base nos achados descritos acerca da avaliação da voz, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A identificação de alterações apenas discretas na escala GRBASI afasta a possibilidade de impacto funcional da voz sobre o desempenho ocupacional do trabalhador.
- b) Escores elevados nos domínios físico e limitação da ESV constituem evidência suficiente para confirmar a presença de lesão estrutural laríngea, independentemente da avaliação clínica complementar.
- c) A presença de sintomas físicos na garganta contribui para limitação do uso vocal; e o acúmulo de secreção sobre as pregas vocais está associado a alterações perceptivo-auditivas, como rugosidade e instabilidade.
- d) A instabilidade vocal decorre de alterações anatômicas laríngeas, não havendo correlação com aspectos funcionais da produção vocal.
- e) Os resultados da ESV apresentam correlação obrigatória com os achados da escala GRBASI, de modo que alterações identificadas em uma avaliação necessariamente serão reproduzidas na outra.

31ª QUESTÃO

O Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT) constitui um importante agravamento entre profissionais que utilizam a voz como instrumento laboral. Ao investigarem operadores de um *call center* modelo, Girardi et al. (2017) observaram um ambiente de trabalho organizado segundo recomendações ergonômicas para atividades de teleatendimento, incluindo pausas regulares, acompanhamento fonoaudiológico, apoio psicológico e adequação das condições laborais.

Fonte: GIRARDI, B. B.; MARCHAND, D. L. P.; MOREIRA, T. C.; DRUMMOND, R. L.; CASSOL, M. Relação entre condições de trabalho e sintomas vocais em operadores de um call center modelo. *Audiology - Communication Research*, São Paulo, v. 22, e1738, 2017. DOI: 10.1590/2317-6431-2016-1738.

Considerando os princípios da Vigilância em Saúde do Trabalhador e as ações de prevenção de agravos relacionados ao trabalho, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O acompanhamento fonoaudiológico ocupacional deve ser direcionado exclusivamente aos trabalhadores que já apresentam alterações vocais instaladas.
- b) A ocorrência de sintomas vocais em teleoperadores está relacionada predominantemente a fatores individuais, independentemente das condições laborais.
- c) A promoção da saúde vocal no ambiente ocupacional inclui ações preventivas e reabilitadoras, sendo as intervenções educativas mais efetivas quando direcionadas exclusivamente aos trabalhadores sintomáticos.
- d) A presença de sintomas vocais em trabalhadores submetidos a programas de saúde vocal indica necessariamente falha das estratégias de prevenção adotadas.
- e) A prevenção dos distúrbios vocais relacionados ao trabalho envolve a adoção integrada de organizacionais, ergonômicas, educativas e de promoção da saúde voltadas às condições e aos processos de trabalho.

Leia o caso clínico a seguir para responder às questões 32 a 34.

CASO CLÍNICO: O professor aposentado, Assis Ferreira, 74 anos, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica após queixas de roncos frequentes, fadiga ao despertar, sonolência excessiva durante o dia e dificuldades de concentração relatadas nos últimos anos. Sua esposa informou que os roncos eram intensos e frequentemente interrompidos por pausas respiratórias perceptíveis durante o sono.

O paciente apresentava diagnóstico prévio de apneia obstrutiva do sono moderada confirmado por polissonografia. Embora tivesse recebido indicação para uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), relatou dificuldades de adaptação ao equipamento e baixa adesão ao tratamento.

Durante a avaliação fonoaudiológica, observou-se respiração oronasal, redução da mobilidade lingual, diminuição da força da musculatura mastigatória, alterações funcionais da deglutição e limitações em aspectos miofuncionais orofaciais relacionados à manutenção da permeabilidade das vias aéreas superiores.

Considerando os achados clínicos e as condições apresentadas pelo paciente, propôs-se um programa de terapia miofuncional orofacial envolvendo exercícios direcionados à musculatura da língua, palato mole, região faríngea e funções estomatognáticas, associado a acompanhamento multiprofissional periódico.

32ª QUESTÃO

Considerando a perspectiva da Fonoaudiologia sobre o processo de envelhecimento humano e as manifestações clínicas observadas no caso clínico de Assis Ferreira, apresentado anteriormente, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I-** Em indivíduos idosos, as alterações musculares associadas ao envelhecimento manifestam-se de forma mais pronunciada nos grandes grupos musculares esqueléticos, produzindo impacto limitado sobre estruturas orofaciais e faríngeas.

PORQUE

- II-** O processo de envelhecimento está associado à redução de fibras musculares, diminuição da força muscular e alterações neuromusculares que afetam estruturas orofaciais e faríngeas, com possíveis repercussões sobre funções como respiração, mastigação e deglutição.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

33ª QUESTÃO

Considerando os achados na avaliação fonoaudiológica do Sr. Assis Ferreira, especialmente os aspectos oromiofuncionais, para os quais a terapia miofuncional orofacial foi planejada com foco na adequação das estruturas e funções do sistema estomatognático, visando melhorar o desempenho funcional e a permeabilidade das vias aéreas superiores, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Considerando-se as alterações apresentadas pelo Sr. Assis, os exercícios voltados à mobilidade lingual são indicados principalmente para aperfeiçoar a articulação da fala, apresentando relação indireta com as demais funções estomatognáticas.
- b) No caso do Sr. Assis, o fortalecimento da musculatura mastigatória favorece a eficiência da mastigação, constituindo o principal foco terapêutico diante das alterações funcionais observadas em sua avaliação fonoaudiológica.
- c) A melhora do padrão respiratório do Sr. Assis vai depender prioritariamente da reeducação comportamental, sendo secundária a atuação sobre estruturas miofuncionais orofaciais.
- d) Para o Sr. Assis, o treinamento direcionado à musculatura da língua, do palato mole e da região faríngea busca favorecer a funcionalidade das estruturas envolvidas nas funções estomatognáticas e contribuir para a manutenção da permeabilidade das vias aéreas superiores.
- e) Diante das alterações funcionais observadas no Sr. Assis, a intervenção fonoaudiológica deve priorizar a deglutição, uma vez que as demais funções estomatognáticas apresentam impacto secundário no planejamento terapêutico.

34ª QUESTÃO

Durante uma reunião de discussão clínica, o prontuário do Sr. Assis foi apresentado pela fonoaudióloga para identificação dos aspectos de evolução e a equipe destacou que o acompanhamento demonstrou melhora dos parâmetros miofuncionais orofaciais, da sonolência diurna e dos indicadores polissonográficos após a terapia proposta. Considerando os princípios da Fonoaudiologia Baseada em Evidências e as características metodológicas do estudo que fundamenta esse caso, analise as afirmativas a seguir.

- I-** Os resultados observados no caso do Sr. Assis possuem relevância clínica por demonstrarem a evolução de um paciente submetido à intervenção fonoaudiológica em acompanhamento longitudinal.
- II-** Por se tratar de um relato de caso, os resultados observados devem ser interpretados com cautela quanto à possibilidade de generalização para outras populações.
- III-** A melhora observada no Sr. Assis sugere potencial benefício da terapia miofuncional orofacial em idosos com características clínicas semelhantes, permitindo extrapolação direta dos resultados para essa população.
- IV-** A utilização de avaliações clínicas e exames complementares durante o acompanhamento do Sr. Assis permite que os resultados obtidos sejam interpretados com o mesmo nível de evidência de estudos experimentais controlados.
- V-** A adesão do Sr. Assis ao tratamento constitui um aspecto relevante para a interpretação dos resultados observados ao longo do acompanhamento clínico.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e V.
- b) I, III e IV
- c) I, II e V.
- d) I e II.
- e) III, IV e V.

35ª QUESTÃO

Segundo Duarte et al. (2023), durante o acompanhamento fonoaudiológico de pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi) extenso, a disfagia orofaríngea constitui uma das complicações mais frequentes e potencialmente graves, exigindo avaliação sistemática da capacidade funcional de alimentação por via oral e monitoramento contínuo da evolução clínica.

Fonte: DUARTE, Caroline Matavelli Castelar et al. Evolução clínica de pacientes disfágicos pós-AVCi maligno e craniectomia descompressiva: série de casos. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 25, n. 2, e9722, 2023. DOI: 10.1590/1982-0216/20232529722.

Considerando os fatores associados à disfagia após AVCi, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A ocorrência de disfagia após AVCi está mais relacionada ao hemisfério cerebral acometido do que à extensão do dano neurológico, sendo esperados padrões distintos de comprometimento conforme a lateralidade da lesão.
- b) Lesões isquêmicas extensas em território da artéria cerebral média tendem a comprometer áreas neurais envolvidas no controle sensório-motor da deglutição, favorecendo o aparecimento de disfagia orofaríngea.
- c) Alterações do nível de consciência constituem o principal determinante da disfagia após AVCi maligno, enquanto os demais fatores neurológicos exercem influência secundária na capacidade funcional de deglutição.
- d) Pacientes com AVCi em território da artéria cerebral média tendem a apresentar comprometimento da deglutição independentemente da extensão e gravidade do déficit neurológico.
- e) O comprometimento da deglutição após AVCi maligno decorre predominantemente da localização anatômica da lesão, havendo menor influência das características clínicas associadas ao quadro neurológico.

36ª QUESTÃO

Durante o acompanhamento de indivíduos acometidos por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi), o fonoaudiólogo frequentemente se depara com alterações motoras, cognitivas e comunicativas que podem interferir no processo terapêutico e na evolução funcional do paciente.

Considerando a relação entre alterações neurofuncionais e reabilitação fonoaudiológica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A presença de paralisia facial central representa um achado neurológico de interesse predominantemente estético, com limitada relevância funcional para a atuação fonoaudiológica clínica.
- b) A ocorrência de afasia constitui um fator relacionado exclusivamente à comunicação, sem repercussões relevantes sobre outras funções acompanhadas pelo fonoaudiólogo.
- c) Quadros de disartria tendem a apresentar repercussões na deglutição e qualidade vocal, preservando habitualmente a inteligibilidade da fala.
- d) A presença de alterações comunicativas e motoras, como afasia, disartria e paralisia facial, comumente estão associadas a maior vulnerabilidade funcional, exigindo atenção específica durante o processo de reabilitação fonoaudiológica.
- e) Alterações cognitivas e comunicativas apresentam influência secundária na reabilitação, sendo a recuperação motora o principal determinante do prognóstico funcional.

37ª QUESTÃO

Em uma unidade hospitalar especializada no atendimento a pacientes com acometimentos neurológicos agudos, a equipe multiprofissional busca reduzir complicações clínicas, otimizar a recuperação funcional e favorecer a continuidade do cuidado após a alta. Nesse contexto, a participação do fonoaudiólogo integra o manejo de pacientes que apresentam alterações decorrentes da condição neurológica de base.

Considerando a atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O acompanhamento fonoaudiológico na fase aguda possui caráter observacional, sendo as intervenções terapêuticas mais indicadas após a estabilização completa do quadro neurológico.
- b) A avaliação e a intervenção fonoaudiológicas devem ser realizadas tão precocemente quanto as condições clínicas permitirem, favorecendo a identificação de alterações funcionais, a prevenção de complicações e o planejamento da reabilitação.
- c) A definição do momento adequado para atuação fonoaudiológica depende do tempo de internação transcorrido, independentemente das condições clínicas apresentadas pelo paciente.
- d) A participação do fonoaudiólogo durante a internação hospitalar concentra-se na definição da via de alimentação, enquanto as demais alterações funcionais são abordadas em serviços ambulatoriais ou de reabilitação.
- e) Pacientes que apresentam maior gravidade clínica na admissão tendem a obter benefícios semelhantes com ou sem acompanhamento fonoaudiológico durante a internação, desde que recebam assistência médica especializada.

38ª QUESTÃO

Em um município do agreste pernambucano, a secretaria municipal de educação pretende ampliar a participação do fonoaudiólogo em suas ações institucionais e, para subsidiar o planejamento, analisa estudos sobre a inserção destes profissionais da área educacional no Brasil.

Considerando a atuação profissional da Fonoaudiologia Educacional, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I-** A Fonoaudiologia Educacional desenvolve ações voltadas à promoção da linguagem, da comunicação e da aprendizagem, assumindo papel particularmente relevante nos níveis iniciais da educação básica.

PORQUE

- II-** Os primeiros anos da escolarização correspondem a um período de intenso desenvolvimento linguístico e cognitivo, além de abrangerem o processo de alfabetização, fatores que favorecem a inserção da Fonoaudiologia Educacional nesses contextos.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

39ª QUESTÃO

De acordo com Silva et al. (2023) a Reforma Psiquiátrica brasileira ampliou a participação de diferentes categorias profissionais na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), incluindo a Fonoaudiologia, cuja atuação vem sendo ampliada em função da sua contribuição para os processos comunicativos, para a construção de vínculos e para o trabalho interdisciplinar.

Fonte: SILVA, Maria Eduarda Pizani e; FERREIRA, Lais Vignati; BELAUNDE, Aline Megumi Arakawa; SOUZA, Carolina Rogel de. FONOAUDIOLOGIA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. Saberes Plurais Educação na Saúde, [S. l.], v. 7, n. 1, p. e128129, 2023. DOI: 10.54909/sp.v7i1.128129.

Considerando a atuação fonoaudiológica nos serviços de saúde mental, analise as assertivas a seguir:

- I-** A escuta clínica constitui importante ferramenta de cuidado em saúde mental, favorecendo o acolhimento do usuário e a compreensão dos fatores envolvidos em seu sofrimento psíquico.
- II-** A atuação do fonoaudiólogo em saúde mental contribui para a ampliação dos repertórios comunicativos, para a circulação social da linguagem e para o fortalecimento das relações interpessoais.
- III-** O cuidado em saúde mental é favorecido pela atuação especializada de cada profissional, sendo as intervenções interdisciplinares indicadas apenas em situações de maior complexidade clínica.
- IV-** Alterações nos processos comunicativos de pessoas em sofrimento psíquico justificam a participação do fonoaudiólogo na equipe multiprofissional.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

40ª QUESTÃO

A incorporação de tecnologias digitais aos serviços de saúde tem possibilitado novas formas de assistência, educação permanente e reabilitação em diversas áreas profissionais. Na Fonoaudiologia, recursos como videoconferência, plataformas *online*, ambientes virtuais de aprendizagem e sistemas de avaliação remota vêm sendo utilizados para ampliar o acesso da população aos serviços especializados, especialmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos.

Considerando o desenvolvimento e a aplicação dessas tecnologias na prática fonoaudiológica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A expansão dos serviços de Telessaúde na Fonoaudiologia está fundamentada no entendimento de que a utilização de tecnologias digitais produz resultados clínicos superiores aos obtidos em modelos presenciais tradicionais, independentemente das características da população atendida ou do procedimento realizado.
- b) A adoção de recursos de Telessaúde representa uma estratégia de democratização do acesso aos serviços especializados, razão pela qual sua utilização ocorre independentemente da validação específica dos procedimentos empregados, desde que o atendimento seja conduzido por profissional regularmente habilitado.
- c) A utilização de tecnologias digitais na Fonoaudiologia possibilita a realização de atividades educacionais, avaliações e intervenções remotas, sendo considerada alternativa capaz de substituir integralmente os modelos presenciais de assistência, especialmente em localidades com dificuldade de acesso a serviços especializados.
- d) Os recursos de comunicação síncrona e assíncrona utilizados na Telessaúde ampliam as possibilidades de atendimento e acompanhamento dos usuários, tornando secundária a necessidade de protocolos específicos de proteção, armazenamento e gerenciamento das informações clínicas compartilhadas em ambiente digital.
- e) A utilização de recursos de Telessaúde amplia o acesso a serviços fonoaudiológicos de prevenção, diagnóstico, intervenção e educação em saúde, desde que sua implementação observe critérios de qualidade assistencial, segurança das informações, capacitação profissional e avaliação contínua dos resultados.